



PERFIS DE PERSONAGENS

Diogo Almada, 40 anos [Pêpê Rapazote]

Competente, honesto e directo, Diogo era funcionário de uma empresa de telecomunicações como gestor de clientes, todavia, os níveis de stress causados pela responsabilidade e pressão a que estava sujeito levaram-no a sofrer um ataque cardíaco e a perceber que tinha de optar por mudanças drásticas na sua vida. É neste ponto que surge a oportunidade de se tornar proprietário de umas estufas no interior do país e Diogo resolve aproveitá-la, mudando-se para Beirais, uma pequena aldeia no meio do nada onde encontra uma população sui generis e um tipo de vida que nunca pensou levar. Apesar do namoro sólido que tem com Teresa, vai ver esta relação esfriar perante a recusa dela em acompanhá-lo para Beirais, o que o levará a interessar-se por Clara, uma das três sócias da casa de turismo de habitação que acaba de abrir na aldeia.

Teresa Sampaio, 28 anos [Sandra Santos]

É a namorada de Diogo Almada e trabalha em decoração de interiores. Cosmopolita, adora aquilo que faz e é muito bem-sucedida na sua profissão. Tem uma vida social agitada e está constantemente a falar ao telemóvel, o que se torna um pouco cansativo para quem está com ela. É muito apegada à rotina da cidade e ao conforto que esta lhe proporciona. É impulsiva e por vezes manipuladora, mas sincera e frontal. No arranque da série, recusa-se a acompanhar Diogo na mudança para Beirais, decisão da qual se arrepende mais tarde e que a levará a visitar a aldeia e a ponderar o que quer verdadeiramente da vida.

Rita de Almeida Santiago, 40 anos [Vera Alves]

Economista no desemprego, é casada com João e mãe de Inês. A sua vida começa a mudar quando herda uma antiga casa rústica, na aldeia de Beirais e decide transformá-la em turismo de habitação, convidando Susana e Clara, amigas de infortúnio para se juntarem a ela. Ao entrar nesta aventura, Rita estará, não só a fugir do desemprego, como também a concretizar o ideal de ter uma vida mais tranquila no campo. No início, além de grande impulsionadora do projeto, será a mais motivada das três. Entre os problemas do novo negócio, terá de equilibrar a sua vida pessoal já que o marido aproveitará a mudança para seguir uma carreira de escritor e a filha estará sempre a lamentar as amizades e os hábitos perdidos da vida na cidade.

João Santiago, 40 anos [Dinarte Branco]

É casado com Rita e pai de Inês. Trabalha como web designer em Lisboa mas o que realmente deseja é lançar-se como escritor. Em tempos ganhou um pequeno concurso literário associado a uma coleção de livros infanto-juvenis e tal fez-lhe dar o seu talento como garantido. Ao mudar para Beirais, comunica à mulher as intenções de deixar de aceitar trabalhos na sua área para se dedicar à escrita e tal será motivo para muitos conflitos entre os dois.

Inês Santiago, 15 anos [Inês Faria]

É filha de João e Rita. Fica muito triste por ter de deixar a escola e os amigos de Lisboa para ir viver para Beirais. No início, vai fechar-se na sua concha e a sua relação com os pais será muito conturbada. Em Beirais, irá tornar-se amiga de Tânia Pedroso, que é deslumbrada por Lisboa e verá em Inês meio privilegiado de saber informações sobre a capital e a vida citadina que tanto a encanta. Esta amizade irá passar por algumas provas e Tânia mostrará a Inês que ser da província não é desprestígio para ninguém.

Susana Fontes, 34 anos [Lúcia Moniz]

Conhecida de vista de Rita quando esta visitava Beirais, Susana tentou uma profissão e uma relação em Lisboa que não correram bem e da qual resultou Gabriel, o seu filho problemático de 15 anos. Simpática e descontraída, tem o dom de relativizar os problemas, transformando-os em meros obstáculos de percurso e viu a proposta de

Rita para se associar a um projeto de turismo de habitação, precisamente na sua aldeia, como a ocasião ideal para recomeçar a vida junto às suas raízes e de tentar recuperar o filho. No novo negócio Susana ficará encarregue de cozinhar, fazer compras e ocupar-se da sala de refeições, revelando-se escaldada com relações, mas incapaz de negar um fraquinho por Nuno, o médico local.

Gabriel Fontes Moita, 15 anos [Alexandre Jorge]

É filho de Susana. Há cerca de dois anos, começou a dar problemas à mãe, faltando sistematicamente à escola e andando com más companhias do bairro. Desde então, o seu comportamento tem vindo a piorar, até que a mãe o leva para Beirais numa tentativa desesperada de o salvar da delinquência. Porém, continuará a dar problemas na aldeia. É um menino de natureza boa e carinhosa, mas a mãe perdeu a mão nele. Vai aproximar-se de Inês e Tânia.

Olga Fontes, 55 anos [Luisa Ortigoso]

É mãe de Susana e avó de Gabriel. Olga é natural de Beirais, onde mora, e ao longo dos tempos foi-se tornando numa beata, uma mulher espartilhada na moral e nos bons costumes, mas quando era jovem teve um comportamento muito mais livre, sobretudo em relação aos homens. É precisamente esse comportamento que tanto critica na filha. Agora que Susana voltou para casa, Olga tentará controlar a sua vida como fazia quando ela era adolescente, mas Susana não o permite e as duas viverão uma relação muito atribulada.

Júlio Gameiro, 50 anos [Luis Aleluia]

É cabo da GNR e maestro da Banda Filarmónica que é o seu grande orgulho. O seu maior objetivo é levar a banda a todos os pontos do país e com isso ajudar também a promover a aldeia. Tem um espírito progressista e quer abrir Beirais ao mundo, pelo que receberá muito bem Diogo e as três sócias, ficando muito satisfeito com a abertura da casa de turismo de habitação. Tudo aquilo que servir para trazer pessoas à localidade é bem-vindo. Leva muito a sério o trabalho na banda e ofende-se se alguém não dá o devido valor ou insinua que existem coisas mais importantes com que ele se deveria preocupar.

Clara Rodrigues, 30 anos [Oceana Basílio]

Traída e roubada pelo ex-namorado, Clara agudizava na fila do subsídio de desemprego quando se vê desafiada por Rita para alinhar num negócio de turismo de habitação onde poderá usar os seus conhecimentos de Relações Públicas e Marketing, algo que aceita após a devida ponderação.

Sendo uma mulher forte e independente, é a mais pessimista das três sócias e com menos certezas face ao que quer da vida. No início dá-se mal com Diogo, mas os dois vão encontrar pontos em comum, apaixonar-se e formar o par romântico da série.

Fernando Campos Ribeiro, 50 anos [Jorge Silva]

É o homem mais poderoso das redondezas, proprietário de uma fábrica de engarrafamento de águas que são vendidas para todo o país e para alguns países da Europa. Também é dono de umas termas muito concorridas e de algumas explorações agrícolas. Fernando tem muita influência junto dos agentes de poder local e não olha a meios para atingir os seus fins. A população da aldeia teme-o. Filho ilegítimo do avô de Rita que este nunca assumiu, Fernando quer agora a casa que era do seu pai e fará de tudo para destruir o negócio das três sócias. É casado com Cristina a quem trata muito mal.

Cristina dos Santos, 30 anos [Sylvie Dias]

Natural da região, Cristina nasceu no seio de uma família muito pobre. No final da adolescência chegou a trabalhar num bar de alterne e Fernando descobriu esse segredo mas mais tarde casou com ela. Cristina podia ter tentado ter uma vida independente e conseguida a pulso mas optou pela estabilidade financeira que Fernando lhe podia proporcionar ao pedi-la em casamento.

Benjamim Marques, 77 anos [Carlos Santos]

Avô de Marina e Xavier e bisavô de Pedro, conhecido por Ti Marques. Benjamim é o típico ancião da aldeia. É viúvo e tomou conta dos netos quando os pais destes morreram num acidente de viação, há muitos anos e hoje em dia mora com eles e o bisneto. É famoso pelo reportório de histórias e lendas populares da região e está sempre a contá-las ao neto ou a quem mais o queira ouvir. É ótima companhia e na

presença dele nunca se perde a boa disposição. Os miúdos adoram-no e às suas histórias, sobretudo as que metem mais medo.

Marina Marques de Jesus, 30 anos [Carla Chambel]

Mãe de Pedro, é muito apegada à aldeia e à sua gente e nem quer ouvir falar de sair dali, apesar da falta de oportunidades que a zona oferece. O marido, que trabalhava numa das explorações agrícolas de Fernando, morreu num acidente de trabalho que nunca foi bem explicado. Marina detesta Fernando e tudo que este representa, culpando-o pela morte do marido. Trabalha na sociedade recreativa onde faz um pouco de tudo, desde limpar a servir às mesas, sendo no fundo os olhos e os ouvidos de toda a população.

Xavier Marques, 28 anos [Tomás Alves]

Irmão mais novo de Marina, está constantemente desempregado, pois é-lhe difícil segurar um trabalho. Xavier arranja emprego na casa de turismo de habitação como braço direito das três amigas. Ao saber disto, Fernando vai procurá-lo e obriga-o a trabalhar em segredo para ele, como agente infiltrado. Xavier não gosta deste papel mas, na sua maneira de ver as coisas, o dinheiro que ganha com isso compensa tudo. Além disso, tem medo de Fernando e não se atreve a recusar uma proposta deste. Quando a irmã, Marina, descobrir o que se passa ficará muito dececionada com ele e a harmonia familiar vai ser posta em causa.

Pedro de Jesus, 9 anos [Duarte Ferreira]

Filho de Marina, Pedro, já sabe que um dia vai ter de sair da aldeia pois quando for grande quer ser médico e para isso precisa de ir estudar para fora. Adora as histórias do bisavô e quanto mais assustadoras melhor, mas depois à noite tem medo de dormir. É muito carinhoso e próximo da mãe, de quem é muito protetor.

Hortense Pedroso, 68 anos [Henriqueta Maia]

Mãe de Manuel, Hortense ignora os apelos sistemáticos do filho para que se mude lá para casa. Prefere estar sozinha na sua casinha, na qual tem uma horta onde cultiva uma série de plantas e vegetais medicinais. É uma mulher muito ativa e não tem medo

de nada, nem mesmo de Fernando. Ela é a única na aldeia que não tem problemas em metê-lo na ordem e dizer-lhe o que pensa na cara. Confecciona chás e mezinhas que curam maleitas e é muito procurada pelos habitantes da região quando ficam doentes. Também tem fama de adivinhar o futuro e muita gente vai bater à sua porta em busca de orientação porque dizem que acerta sempre no que vai acontecer. Na realidade, Hortense limita-se a ouvir as pessoas e a utilizar a sua sabedoria de vida para as aconselhar.

Alzira Pedroso, 50 anos [Noémia Costa]

É a dona do minimercado, ponto central da aldeia, casada com Manuel e mãe de Sandro e Tânia. Alzira é uma mulher alegre e comunicativa, mas quando lhe chega a mostarda ao nariz leva tudo à frente. Não tem uma tarefa fácil quando se trata de apaziguar os conflitos entre o filho e o marido, que andam sempre que nem gato e rato. Alzira tem adoração por Sandro e tenta protegê-lo ao máximo da ira paterna, mas a verdade é que Sandro é tão teimoso como o pai e se não for ela as coisas azedam mesmo. Tem espírito de casamenteira e quer pôr toda a gente aos pares. Tem também uma grande cumplicidade com a filha Tânia, mas tenta que ela assente os pés na terra para não sofrer.

Manuel Pedroso, 52 anos [José Boavida]

É o faz-tudo da aldeia. Tem uma pequena oficina onde arranja carros e guarda as ferramentas para outros trabalhos que realiza, tais como instalar pavimentos, tratar de canalizações e outras pequenas obras. A oficina tem um pequeno anexo que partilha com o filho, Sandro, e onde este montou o seu “atelier” de costura. Esta partilha de espaço está longe de ser pacífica. Manuel Pedroso tem vergonha do filho e o seu maior desejo é que este esqueça a ideia de se tornar estilista. Manuel obriga o filho a trabalhar com ele algumas horas na oficina e a ajudar a mãe no minimercado.

Sandro Pedroso, 22 anos [Ivo Lucas]

Filho de Manuel e Alzira e irmão de Tânia, Sandro apresenta-se como estilista e toda a sua imagem torna-o num elemento que destoa no resto da aldeia, de onde nunca saiu. Está sempre a dizer que se vai embora, mas encontra sempre uma desculpa para ficar. No fundo, Sandro sabe que é só ali que tem a oportunidade de poder dizer que é

estilista e das pessoas o olharem como tal, pois numa cidade grande como Lisboa seria impossível. Tem um pequeno atelier montado na garagem do pai e é lá que passa todo o tempo que pode, a costurar. Além disso, tem um sítio na internet onde comercializa a sua roupa, usando a irmã e a namorada, Alexandra, como modelos. Ao contrário do que muitos pensam, Sandro não é gay. Para poder ter o pequeno atelier, é obrigado a ajudar a mãe na venda e o pai na oficina.

Tânia Pedroso, 17 anos [Mariana Pacheco]

É uma adolescente sonhadora que só pensa em sair da aldeia e conhecer o mundo que só vê através da internet. Passa a vida na internet e é adepta fervorosa das redes sociais, mas com alguns problemas porque a rede, na aldeia, está sempre a falhar. Tem de se levantar de madrugada para ir para a escola Secundária, que fica longe e depois ainda espera que esta abra. Através dela, de Gabriel e de Inês, o público ficará a conhecer os problemas dos jovens que vivem em terras isoladas do interior. Tânia é uma menina inteligente, bondosa e simpática e ficará radiante quando Inês se mudar para a aldeia. As duas serão muito próximas, mas a certa altura Inês abusará da sua boa-fé e Tânia dará uma lição de personalidade à recém-chegada.

Alexandra Vidal (Xana), 21 anos [Sara Salgado]

É duma aldeia vizinha, mas está sempre enfiada em Beirais. Namora com Sandro mas a sua cabeça anda constantemente a mil e gosta de testar o seu poder de sedução com todos os homens da aldeia. Ninguém escapa. Inclusivamente tem uma paixão pelo padre e anda sempre a tentar chamar a atenção deste. É uma cabeça de vento.

Carlos Baptista, 40 anos [Jorge Mourato]

Oriundo da região, Carlos é motorista do autocarro que faz a volta da região. É um homem de boa índole e amante de patuscadas, de comer e beber. Passa muito tempo na sociedade recreativa e na rádio local, a sua grande paixão: a Beirais FM deve-lhe o facto de ainda existir, embora esteja moribunda devido à falta de interesse por parte da população local. Carlos é casado com Nazaré, por quem é completamente apaixonado, mas ela queixa-se que ele nunca para em casa, o que irá abalar a relação dos dois.

Nazaré Baptista, 37 anos [Margarida Cardeal]

É funcionária dos Correios locais e mulher de Carlos Baptista com quem casou há 20 anos. É uma mulher reservada e até um pouco submissa em relação ao marido a quem costumava amar. Porém, esse amor foi-se apagando e atualmente é uma mulher desencantada com a sua rotina e falta de atenção dele.

Agostinho Puga, 55 anos [João Saboga]

Tem uma pequena exploração de gado bovino e caprino e consta que, ao longo dos anos, acumulou uma pequena fortuna. Paralelamente é o presidente da junta e utiliza este cargo para tirar proveito próprio nos negócios. Faz parte de um pequeno grupo de políticos e empresários locais, no qual se inclui também Fernando, e que dominam a região a seu belo prazer, enriquecendo à custa dos dinheiros públicos. Os seus esquemas e ideias nem sempre proveitosas para a população irão ser postos em causa por Diogo, gerando uma guerra aberta na aldeia.

Nuno Aires, 35 anos [Martinho Silva]

É o médico de aldeia dos tempos modernos. O dinheiro que recebeu dos pais permite-lhe viver confortavelmente. Em Beirais, o seu consultório, nada mais é do que um pequeno cubículo, no edifício da sociedade. Aí atende pessoas da aldeia sempre que precisam dele. É um frequentador assíduo do bar da casa de turismo, sobretudo devido à presença de Susana que conhece desde criança e de quem sempre gostou. Por causa de uma quezília antiga e da qual os dois têm memórias diferentes, Susana irá rejeitá-lo. Contudo, Nuno é um homem persistente, que sabe usar bem o seu charme e não se deixará intimidar pela aparente indiferença dela.

Joaquim Brito, 50 anos [Miguel Dias]

Com o primo, Moisés, é um dos donos da agência funerária que, na verdade, é utilizada como fachada para negócios de tráfico de objetos roubados e, mais recentemente, de contrabando. A desertificação do interior também se reflete no número de mortos, que é pouco frequente, daí que os dois tenham optado por uma via mais rentável. Quando morre alguém os dois têm alguma dificuldade em dar conta do processo por falta de prática. Joaquim, apesar de ladrão, é um apreciador da natureza. É ele quem comanda os destinos do negócio.

Moisés Lameiras, 40 anos [Heitor Lourenço]

É coproprietário da agência funerária que, com o primo Joaquim, utiliza para negócios escuros. Apesar das atividades ilícitas a que se dedica, é um homem cristão e de coração bom, pelo que sofre bastante com problemas de consciência. Sempre que pode dá algum dinheiro à igreja para se redimir.

Patrícia Moreira, 28, anos [Mariana Norton]

É a professora da aldeia e a sua escola tem apenas quatro crianças, de anos diferentes. Os pais estão emigrados em França onde Patrícia viveu até acabar o curso. Depois quis vir para Portugal com o objetivo de ajudar no desenvolvimento da terra que também considera sua. Adora crianças e gosta muito de ensinar.

Luís Assunção, 40 anos [Nuno Janeiro]

Padre de Beirais, é de Setúbal mas foi colocado na aldeia e gosta muito de aí estar. É um homem atraente e de aspeto jovial e os seus atributos físicos não passam despercebidos ao sexo feminino. Por ser muito novo e por causar tanto alarido entre as meninas, as beatas da aldeia não gostam dele, mas o resto da população respeita-o e acarinha-o.